



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA  
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR – CEV  
PROCESSO SELETIVO UNIFICADO 2018.2 - URCA



**PROVA II: HISTÓRIA, GEOGRAFIA, LÍNGUA  
PORTUGUESA/LITERATURA, ESPANHOL E REDAÇÃO**

**DATA: 01/07/2018 (13:00 às 17:00 h)**

NOME: \_\_\_\_\_ Inscrição nº \_\_\_\_\_

**LEIA COM ATENÇÃO TODAS AS INSTRUÇÕES DESTA PAGINA**

1. Para fazer sua prova, você está recebendo um **Caderno de Prova** com 15 (quinze) questões de História, 15 (quinze) questões de Geografia, 15 (quinze) questões de Língua Portuguesa e Literatura Lusófona e 15 (quinze) questões de Língua Estrangeira, cada uma delas apresentando um enunciado seguido de 05 (cinco) opções, designadas pelas letras **A, B, C, D** e **E**, das quais somente uma é correta, e uma Redação em Língua Portuguesa.
2. Após decorrido 1 (uma) hora do início da prova, a CEV distribuirá o **Cartão-Resposta**, que será o único documento válido na etapa de correção, confira imediatamente o seu nome, o curso e o número de identidade e CPF.
3. Não amasse, não dobre, não rasure, nem manche o **Cartão-Resposta**, pois isso lhe prejudicará. A maneira correta de marcar as respostas na folha é cobrindo totalmente a quadrícula correspondente à letra a ser assinalada. Exemplo: (■). Será anulada qualquer questão que for assinalada mais de uma opção no **Cartão-Resposta** e/ou contendo emendas ou rasuras.
4. Será vedado o uso de qualquer material, além da caneta, de tinta azul ou preta, para marcação das respostas.
5. Qualquer forma de comunicação entre os candidatos implicará à sumária desclassificação/eliminação.
6. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas.
7. O candidato, ao sair da sala, deverá entregar, definitivamente, o **Cartão-Resposta** e o **Caderno de Prova**, devendo ainda assinar a lista de presença, lembrando que no último dia de prova deverá, também, entregar a **Folha Oficial de Redação**.
8. Os Gabaritos Preliminares e as Provas serão **divulgados no dia 01 de Julho de 2018**, através do site [cev.urca.br/vestibular](http://cev.urca.br/vestibular) e afixados no *hall* de entrada da CEV, à Rua Teófilo Siqueira, nº 684, Bairro Pimenta, Crato/CE, conforme horários a seguir:
  - a) Divulgação do Gabarito Oficial Preliminar das Provas do 1º Dia – 8:00 horas;
  - b) Divulgação do Gabarito Oficial Preliminar das Provas do 2º Dia – 19:00 horas.
9. Os recursos contra a formulação das questões e respostas **poderão ser interpostos à Comissão Executiva do Vestibular, a partir das 8:00h às 23:59h do dia 02 de Julho de 2018**, EXCLUSIVAMENTE PELA INTERNET, no endereço eletrônico [cev.urca.br/vestibular](http://cev.urca.br/vestibular).
10. Será permitido ao candidato anotar suas respostas objetivas em formulários constantes das capas dos cadernos de provas, que lhe serão entregues pelo Fiscal da Sala, ao final da prova realizada para conferência com o Gabarito Oficial divulgado pela CEV. Os formulários deverão ser apresentados no portão de saída da Unidade de Aplicação de Provas. Será desclassificado o candidato que não apresentar o formulário, mesmo que não preenchido.
11. Examine se o caderno de provas está completo ou se apresenta falhas de impressão ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Constatando falhas ou imperfeições, solicite imediatamente a substituição do caderno.

NOME: \_\_\_\_\_ INSCRIÇÃO: \_\_\_\_\_

PARA COPIAR SUAS RESPOSTAS: PROVA II: HIST/GEO/L.PORT-LITER/ESPANHOL – P SELETIVO UNIF. 2018.2 – URCA – 01/07/2018

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60

**E**



## HISTÓRIA

**1. (URCA – 2018.2)** “A Caldeia foi a última Civilização a apresentar uma cultura mesopotâmica. Em 539 a. C., outro povo conquistou o vale dos dois rios e, logo depois, todo o Império Caldeu, estabelecendo uma civilização realmente nova. A partir de então, pouco se manteve da cultura anterior, sendo introduzidos muitos elementos culturais oriundos de outros povos. Os conquistados não levaram à frente o interesse pela ciência dos caldeus, nem no desenvolvimento da indústria e do comércio, preferindo a conquista e dominação de outros povos”

**Sobre os conquistadores que dominaram o Império Caldeu e outras regiões do Oriente Próximo, assinale a alternativa CORRETA.**

- A) Um dos seus grandes governantes foi Sargão I, rei da Acádia que dominou toda a região do Crescente Fértil após dominar a Caldeia;
- B) O Império dos conquistadores era dividido em vinte e uma províncias, cada uma sob o comando de um sátrapa, ou governador civil;
- C) Dentre os povos da Antiguidade Oriental, eles se destacaram principalmente no Direito, legando para a posteridade o Código Deuteronomico;
- D) Hoje, seus descendentes lutam por um lugar na Palestina com o apoio dos Estados Unidos para a formação do Estado de Israel;
- E) Eram originários das terras do Nilo e se expandiram para o Oriente por conta das crises geradas pelas prolongadas estiagens que marcam a região.

**2. (URCA – 2018.2)** “Com a vitória da Montanha, triunfa a ideia da organização da assistência pública pelo Estado e da complementar supressão, em prazo mais ou menos longínquo, dos estabelecimentos hospitalares. A Constituição do Ano II proclama, em sua Declaração dos Direitos, que os ‘socorros públicos são uma dívida sagrada; a lei de 22 de Floreal prescreve a formação de um grande livro da beneficência nacional e a organização de uma assistência no campo’. Só se preveem casas de saúde para os ‘doentes que não têm domicílio, ou que nele não poderão receber assistência’ – Lei de 19 de março de 1793” (FOUCAULT, Michel. O Nascimento da Clínica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2017, p. 46-47).

**Assinale a alternativa que corresponde corretamente ao texto acima mencionado.**

- A) A vitória da Montanha corresponde ao momento em que O Rei Luís XVI assumiu o poder, trazendo importantes benefícios para as populações dos campos localizados nas montanhas;
- B) A Constituição do Ano II foi promulgada na instauração da Assembleia Nacional Constituinte e no fim do Absolutismo na França;
- C) Floreal é um dos meses do novo calendário criado na Revolução Francesa e na instauração da Convenção Nacional;
- D) O Ano II inicia com a morte de Robespierre, ministro de Luís XVI, responsável pelo golpe de estado que levou ao fim da Monarquia Absolutista Francesa;
- E) A Declaração dos Direitos e a Constituição do ANO II resultaram da ascensão de Napoleão Bonaparte ao poder francês, com o Golpe do Termidor;

**3. (URCA – 2018.2)** “Nos meses que se seguiram à Revolução do Porto constituíram-se nas várias províncias brasileiras Juntas Governativas Provisórias. No Rio de Janeiro, em 20 de fevereiro de 1821, diante da ambiguidade de D. João VI e de sua relutância em atender às solicitações das Cortes portuguesas, houve um pronunciamento militar acompanhado de manifestações de rua, culminando no compromisso assumido por



**UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA**  
**Processo Seletivo Unificado 2018.2**



**D. João VI de aceitar e fazer cumprir a Constituição que as Cortes viessem a votar. Compelido a jurar uma Constituição inexistente, D. João VI apressou-se em baixar um decreto pelo qual as Câmaras de todo o país ficavam obrigadas a proceder a igual juramento. Na mesma ocasião, deram-se instruções para a eleição dos deputados brasileiros que deveriam integrar as Cortes de Lisboa”**

**Considerando o afirmado acima, assinale a alternativa correta em relação à Revolução do Porto e à posição assumida pelos diversos grupos sociais no Brasil à época:**

- A) Diante das pressões, D. João VI decidiu-se, enfim, por ficar no Brasil e organizar a transferência do Trono no Brasil para seu filho D. Pedro. Ato que ficou conhecido como o “Dia do Fico”;
- B) Enquanto os acontecimentos citados se sucediam no Rio de Janeiro e nas capitais das províncias, a população rural, composta na sua maioria de escravos e de agregados das fazendas, decidiu por se rebelar e iniciar um movimento republicano duramente reprimido pelas forças militares da Monarquia Portuguesa;
- C) No interior do Brasil, o que valia era a atitude do chefe local e não as ideias políticas, por ocasião do juramento das bases da Constituição portuguesa proclamada em 14 de abril de 1821. No Crato, a Constituição não foi jurada porque o líder político local, capitão-mor José Pereira Filgueiras, não o permitiu, enquanto no Jardim, vila próxima, onde o vigário Antônio Manuel era favorável, a Constituição foi jurada;
- D) Portugueses e brasileiros, comerciantes e fazendeiros, funcionários da Coroa e militares não aderiram à revolução, pois não se identificavam com os interesses metropolitanos em restabelecer o Pacto Colonial;
- E) As decisões tomadas pelas Cortes repercutiram no Brasil como uma declaração de paz, acalmando os ânimos separatistas que já se levantavam desde os tempos de Tiradentes;

**4. (URCA – 2018.2) “Se há datas que obedecem a algo mais que à necessidade de periodização, agosto de 1914, é uma delas: foi considerado o marco do fim do mundo feito por e para a burguesia. Assinale o fim do “longo século XIX”, com o qual os historiadores aprenderam a trabalhar” (HOBSBAWM, Eric. A Era dos Impérios: 1875-1924. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988, p. 19).**

**Sobre o “longo século XIX” destacado, assinale a alternativa CORRETA:**

- A) Foi um período de guerras, sem paralelo no mundo ocidental, ao mesmo tempo, ao final, gerou um período de paz, também sem paralelo;
- B) Foi uma era de movimentos de massas organizados pelos trabalhadores assalariados, classe criada pelo capitalismo industrial que, em alguns de seus movimentos, chegou a pedir o fim do capitalismo;
- C) As grandes corporações iniciais do “longo século” deram lugar às pequenas empresas de caráter burguês e familiar;
- D) As diversas epidemias que assolaram o ocidente, principalmente na Europa, levaram a uma considerável redução da população, gerando queda de produção e fome, um dos fatores da Primeira Guerra Mundial;
- E) No “Longo Século XIX” desapareceram os grandes impérios surgidos com as Revoluções Francesa e Inglesa;

**5. (URCA – 2018.2) Etimologicamente, a palavra “sertão” designa espaço distante e longínquo e, portanto, indefinido culturalmente e espacialmente, a partir dos anos 50 e 60 do século XX, o termo sertão passou a acionar dispositivos simbólicos e culturais que se referem principalmente ao Nordeste Brasileiro. Sobre essa formação conceitual de “sertão” atrelado ao Nordeste, podemos corretamente afirmar:**

- A) Desde os primórdios da colonização, o sertão nordestino foi definido, pelos grandes centros urbanos, como o Rio de Janeiro, como um sistema agropastoril dos currais, com seus rígidos dispositivos de hierarquização e seus agentes sócio históricos, como o vaqueiro, o coronel e o jagunço;



**UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA**  
**Processo Seletivo Unificado 2018.2**



- B) A aridez geomorfológica e climática do sertão nordestino tornou-se desconhecida para o restante do Brasil, ao longo do século XIX, em boa medida, devido ao silenciamento dos romancistas, jornalistas e viajantes da época que preferiam falar do nordeste litorâneo como se fosse de toda a região;
- C) Apesar da vegetação rasteira formada por arbustos e cactos, denominada caatinga, o Nordeste abriga uma história de progresso econômico e social, sendo as catástrofes humanas decorrentes da escassez de água, inclusive para o consumo humano, fruto muito mais da literatura do que um fato concreto da realidade;
- D) Intelectuais-artistas como Euclides da Cunha, Graciliano Ramos e Glauber Rocha, dentre outros, são importantes artífices simbólicos, políticos e expressivos da narrativa de significados do sertão nordestino como normalmente se ver na atualidade em todo país, inclusive no exterior;
- E) A indústria da seca, típica dos políticos nordestinos quando querem pedir verbas aos órgãos federais e internacionais, é suficiente para explicar a imagem da fome e da violência que perpassa o imaginário sobre o Nordeste na atualidade.

**6. (URCA – 2018.2) “Seu cristo é judeu. Seu carro é japonês. Sua pizza é italiana. Sua democracia, grega. Seu café, brasileiro. Seu feriado, turco. Seus algarismos, arábicos. Suas letras, latinas. Só o seu vizinho é estrangeiro.” Cartaz espalhados pelas ruas de Berlim, em 1994, citado por Monica Kostera. *Postmodernizm w zarzadzaniu*. Poznan, 2002, p. 13. IN: BAUMAN, Zigmunt. *Identidade*. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 2005. p. 33. Podemos dizer corretamente, que o texto citado indica:**

- A) A globalização que reforça a abertura dos ativos nacionais dos países europeus ao capital global e derruba as barreiras ao livre fluxo de finanças e mão de obra;
- B) Que, apesar da frugalidade das oportunidades e da insegurança contemporânea, os valores que dão sustentabilidade aos referenciais dos Estados Nacionais estão mantidos;
- C) Que o processo de globalização tem gerado a tolerância e aceitação dos processos migratórios de povos que circulam na Europa, sejam os próprios europeus, ou mesmo os originários de outros continentes;
- D) Que o patriotismo, o ativo mais zeloso preservado pelos mercados foi retomado pelos Estados-nacionais modernos, o que causa prejuízos ao grande capital internacional;
- E) O processo de globalização vem fortalecendo os direitos sociais coletivos em detrimento das vantagens individuais.

**7. (URCA – 2018.2) “A terra contava com dois bilhões de habitantes, ou seja, 500 milhões de homens e um bilhão e meio de indígenas. Os primeiros dispunham do Verbo, os outros o pediam emprestado. Entre uns e outros, reis de fancaria, feudais, uma burguesia inteiramente falsa, serviam de intermediários. Perante colônias, a verdade se mostrava nua: as ‘metrópoles’ queriam que ela se apresentasse vestida; era preciso que o indígena as amasse. Como se, de algum modo, fossem mães. A elite europeia procurou fabricar um indigenato de elite; selecionavam-se adolescentes que tinham sobre a testa, marcados a ferro, os princípios da cultura ocidental e a boca recheada de mordanças sonoras, belas palavras pastosas que se colavam aos dentes; após uma breve estada na metrópole eram enviados de volta, truncados. Mentiras ambulantes, nada mais tinham a dizer a seus irmãos. Lançávamos as palavras ‘Partenon! Fraternidade!’ e, abriam: ‘...tenon! nidade!’ Era a idade de outro”. (Jean-Paul Sartre, 1961, citado por LINHARES, Maria Yeda. *A luta contra a Metrópole*. São Paulo: Brasiliense, 1986, p. 52).**

**O filósofo Jean-Paul Sartre, citado acima, tornou-se uma das principais vozes anticolonialistas da Europa. Sobre os processos de descolonização no século XX é CORRETO afirmar que:**

- A) A Europa criou mecanismos humanitários para implementar a rápida descolonização de suas antigas colônias ainda existentes na África, a exemplo da Argélia, antiga colônia francesa que recebeu total apoio em suas lutas de libertação.



**UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA**  
**Processo Seletivo Unificado 2018.2**



- B) Os povos africanos e asiáticos aceitaram pacificamente a dominação colonial posto que o contato com o europeu proporcionava grandes benefícios econômicos e sociais, além do intercâmbio cultural entre colônias e metrópoles.
- C) Mahatma Gandhi, considerado o idealizador e fundador do moderno estado indiano, foi um contundente defensor a luta armada como meio para se realizar a revolução e libertação de seu povo.
- D) A partir do texto de Sartre depreende-se que, de forma geral, a posição do europeu, no processo de colonização, foi de aceitação dos povos colonizados, valorizando-se as trocas culturais entre colônias e metrópoles.
- E) A Segunda Guerra Mundial foi um fator relevante para os processos de descolonização contemporâneos, uma vez que a crise econômica, política e social instaurada nos países europeus colonizadores enfraqueceu seu controle sobre suas colônias.

**8. (URCA – 2018.2) “A proclamação da República no dia 15 de novembro de 1889 é, sem dúvida, um dos acontecimentos significativos de nossa história. Feriado nacional festejado anualmente como uma das datas cívicas mais importantes, o 15 de novembro se inscreve nos livros escolares e no imaginário coletivo como um dos acontecimentos fundador do que somos, como um lugar de memória” (NEVES, Margarida de Sousa. *Os cenários da República. O Brasil na virada do século XIX para o século XX*. IN: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves. *O Brasil Republicano: o tempo do liberalismo excludente. Da Proclamação da República à Revolução de 1930*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. p. 26)**

**Sobre o advento da República no Brasil, assinale a alternativa correta:**

- A) A Hipótese de que a República tem sua origem no descontentamento de setores do Exército desde ao fim da Guerra do Paraguai não se sustenta, tendo em vista que grupos das forças armadas brasileiras têm participado de golpes contra a própria República, ao longo de sua história;
- B) Ainda que seja possível identificar referências mais remotas, foi a partir do lançamento do *Manifesto Republicano*, em 1870, defendendo a República, embora sem federação, que se oficializou o republicanismo brasileiro;
- C) A principal insatisfação dos Republicanos com a Monarquia foi manifestada no Congresso de 1877, quando o Imperador D. Pedro II resolveu estabelecer um Estado Federativo no Brasil;
- D) Os cafeicultores escravistas formavam uma das principais bases de apoio da Monarquia, no entanto, com a abolição da escravidão, muitos acabaram aderindo ao movimento republicano;
- E) A adesão em massa da população brasileira ao movimento republicano fez com que a Monarquia caísse de forma pacífica, salvo resistências localizadas sem maiores proporções.

**9. (URCA – 2018.2) “1937 a 1945 correspondem à vigência do Estado Novo, que se caracterizou pela introdução de um novo regime político orientado por novas regras legais políticas. No entanto, esse momento também não é homogêneo porque as circunstâncias externas e internas são responsáveis por mudanças significativas no jogo político. A entrada do Brasil na Segunda Guerra constitui um marco de mudança importante nos rumos do Estado Novo” (CAPELATO, Maria Helena. *O Estado novo: o que trouxe de novo?*. IN: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves. *Brasil Republicano: o tempo do nacional-estatismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2003. p. 113.)**

**Sobre o período da História do Brasil destacado no texto, assinale a alternativa CORRETA sobre o Estado Novo:**

- A) O Estado Novo se constituiu a partir de uma política de massas que foi se definindo a partir de 1930 com a ascensão de Juscelino Kubistchek ao poder;





**UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA**  
**Processo Seletivo Unificado 2018.2**



- B) Ao longo do período entre as duas guerras mundiais o Estado Novo foi influenciado por uma política de massas que se desenvolveu na Europa, a partir das críticas ao liberalismo, considerado incapaz de solucionar os problemas sociais;
- C) Uma das características do Estado Novo brasileiro foi não se alinhar ao nazi fascismo europeu, sendo contrário ao controle social através da presença do Estado comandado por um líder carismático;
- D) O Brasil foi o único país da América Latina que se aproximou das experiências nazista, na Alemanha, e fascista, na Itália, rompendo totalmente com os Estados Unidos da América;
- E) Apesar do Estado forte, o Estado Novo brasileiro caracterizava-se pela redução do Estado na economia e defesa do liberalismo democrático.

**10. (URCA – 2018.2)** “A nação deve mudar. A nação vai mudar! São palavras constantes do discurso de posse como presidente da Assembleia Nacional Constituinte. Hoje, 5 de outubro de 1988 no que tange à Constituição a nação mudou” (Trecho do discurso de Ulisses Guimarães na promulgação da Constituição de 1988. Acesso no endereço: <https://www.youtube.com/watch?v=0pGa7hdxVrk>).

**Sobre a Constituição de 1988, considere apenas as alternativas CORRETAS:**

- I – A Constituição de 1988 ficou conhecida como Constituição Cidadã, sobretudo, porque representou uma significativa ampliação no reconhecimento dos direitos individuais, da liberdade, de criminalização do racismo, de proibição da tortura e mais uma série de direitos considerados progressistas.
- II – Embora tenha avançado enormemente no reconhecimento de direitos sociais, a Constituição de 1988 retrocedeu no reconhecimento de direitos trabalhistas, flexibilizando a legislação em vigor e dando a possibilidade para que as relações de trabalho fossem diretamente decididas entre patrões e empregados.
- III – É considerada um dos textos mais claros e sucintos já produzidos como Carta Magna da nação, sendo referência de objetividade para outros países.
- IV - O texto é considerado um marco na transição democrática do país, pois tratou de restituir uma série de direitos que haviam sido suprimidos durante a ditadura militar instaurada em 1964, a exemplo, dos direitos à livre manifestação de pensamento, liberdade de expressão, eleições diretas, dentre outros.

**Sobre as afirmações acima, estão CORRETAS:**

- A) Somente as alternativas II e III
- B) Somente as alternativas s I e III
- C) Todas as alternativas estão corretas
- D) Somente a alternativa IV
- E) Somente as alternativas I e IV

**11. (URCA – 2018.2)** “Carolina Maria de Jesus nasceu em 1914, em Sacramento, Minas Gerais. De família pobre, ela cursou somente os primeiros anos do primário, e se mudou para São Paulo em 1937, onde trabalhou como doméstica e catadora de papel. Nesse período, ela mantinha consigo inúmeros diários onde relatava o seu dia a dia como moradora da favela do Canindé. Em 1958, ao fazer uma reportagem no Canindé, o jornalista Audálio Dantas conheceu Carolina e leu seus 35 diários. Dois anos depois, ele publicou um dos diários com o título de Quarto de Despejo: Diário de uma Favelada. A obra vendeu mais de 100 mil exemplares em 40 países e foi traduzida em 13 línguas. Em 1961, Carolina de Jesus lançou Casa de Alvenaria: Diário de uma Ex-favelada e, no ano seguinte, publicou Pedacos da Fome, seu único romance. Depois de desentendimentos com editores, em 1969, a escritora saiu de São Paulo e mudou-se para um sítio.



Morreu em 1977, aos 62 anos, de volta à pobreza. (BBC-Brasil: Negros e negras brasileiros que deveriam ser mais estudados nas escolas. Cap. no endereço: <http://www.bbc.com/portuguese/brasil-42033622>)

Considerando a situação dos povos negros no Brasil em fins do século XIX e primeiras décadas do século XX, assinale a alternativa correta:

- A) A campanha pela abolição da escravidão reuniu um grande contingente de apoiadores entre várias classes sociais. Contudo, após a assinatura da Lei Áurea, as populações negras foram entregues à própria sorte não havendo qualquer política de integração ou transição do trabalho escravo ao livre, sendo os senhores eximidos de qualquer responsabilidade para com os libertos.
- B) A partir da década de 1870, incentivou-se a entrada do trabalhado imigrante, sobretudo, o europeu para trabalhar nas lavouras do Sudeste, sendo que no último decênio daquele século, uma grande quantidade de imigrantes já havia entrado no país e o contato entre esses e a população de trabalhadores escravizados, posteriormente libertos, foi fundamental para a integração dos negros em novos postos de trabalho e melhoria de vida.
- C) Após a abolição da escravidão, milhares de libertos procuraram os centros urbanos em busca de trabalho e melhores condições de vida. Cidades como Rio de Janeiro e São Paulo, passaram por grandes reordenamentos urbanos, no começo do século XX, para melhor receber essas populações que foram abrigadas em casas nos subúrbios recém construídos dessas cidades.
- D) A produção cultural, artística e intelectual negra, foi inexpressiva em termos mais amplos da sociedade brasileira.
- E) João Cândido, que ficou conhecido como o Almirante Negro, liderou um importante movimento armado no centro do Rio de Janeiro, contra a campanha de vacinação da varíola.

**12. (URCA – 2018.2)** “[...] No princípio da década de 1830, entre um terço e a metade da força de trabalho (em todas as classes de trabalho) nas indústrias algodoeiras tinha menos de vinte e um anos de idade. No setor de lãs cardadas, a proporção de jovens era ainda maior. Entre os adultos, bem mais da metade eram mulheres. [...] A força de trabalho adulto nas indústrias têxteis do Reino Unido atingia 191.671 pessoas, das quais 102.812 eram mulheres e apenas 88.859, homens.” (THOMPSON E. P. A formação da Classe Operária. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. V.II p.170)

Sobre a situação dos trabalhadores durante a Revolução Industrial Inglesa, pode-se afirmar:

- A) O movimento sindical foi inicialmente organizado através do Ludismo que tinha como base de ação reuniões e assembleias pacíficas que reivindicavam melhores condições de vida e direitos para os trabalhadores.
- B) Em virtude das péssimas condições de vida, progressivamente, houve um retorno dos trabalhadores da cidade para o campo, desacelerando o processo industrial na Inglaterra em algumas décadas.
- C) A existência de uma legislação específica protegia os menores de idade e não permitia o trabalho de crianças nas fábricas.
- D) As cidades, sobretudo, os bairros da classe operária, eram espaços altamente insalubres com péssimas condições de saúde, higiene e moradia. Os baixos salários pagos aos trabalhadores e a péssima alimentação contribuíam para a sua baixa expectativa de vida.
- E) Por serem mais especializadas, as mulheres eram mais requisitadas para a indústria de trabalho têxtil e, em muitas situações, tinham salários maiores que os homens nas fábricas.



**UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA**  
**Processo Seletivo Unificado 2018.2**



**13. (URCA – 2018.2)** “Em um documento secreto de 1974 liberado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos, o chefe da CIA afirma que o ex-presidente Ernesto Geisel (1974-1979) aprovou a continuidade de uma política de “execuções sumárias” de adversários da ditadura militar. Ele teria ainda orientado o então chefe do SNI (Serviço Nacional de Informações) que viria a substituí-lo na Presidência, João Batista Figueiredo (1979-1985), a autorizar pessoalmente os assassinatos.” (Jornal Folha de São Paulo. Chefe da CIA disse que Geisel assumiu controle sobre execuções sumárias na ditadura, 10/05/2018, cap. no endereço: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/05/chefe-da-cia-disse-que-geisel-assumiu-controle-sobre-execucoes-sumarias-na-ditadura.shtml>)

**Sobre o período ditatorial brasileiro de 1964 a 1985 é CORRETO que:**

- A) Graças à Operação Condor, firmada entre Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Paraguai e Bolívia, nos anos de 1970, as estruturas autoritárias dos Regimes Militares nesses países foram debeladas preparando-os para suas aberturas democráticas.
- B) A ditadura implantada em 1964 foi exclusivamente articulada pelos militares, uma vez que a sociedade civil de forma geral se mostrou contrária à derrubada do governo João Goulart.
- C) Mesmo sob o regime militar, havia liberdade de imprensa, sendo que os grandes jornais do país, desde 1964, colocaram-se contra a destituição de João Goulart temendo a implantação de um regime autoritário.
- D) A Lei da Anistia, promulgada por João Batista Figueiredo, em 1979, representou um grande avanço político e jurídico na apuração e punição de crimes durante o regime ditatorial, uma vez que permitiu a investigação de assassinatos e torturas durante o período.
- E) Em 1968, com a implementação do Ato Institucional No. 5, iniciou-se a fase mais dura do regime militar. Dentre outras ações, o Ato permitiu cassar mandatos políticos, suspender a garantia do *habeas-corpus*, suspender por 10 anos os direitos políticos e o fechamento do Congresso por tempo indeterminado.

**14. (URCA – 2018.2)** “O Palácio de La Moneda caiu em pé. O presidente Allende e seus assessores resistiram durante quatro horas a mais de 15 bombas lançadas por dois jatos Fokker Hunter e ao cerco de centenas de soldados armados de metralhadoras, bazucas e fuzis protegidos por quatro tanques. Depois do ataque, La Moneda era um monte de ruínas. De uma das janelas do Hotel Carrera assisti ao capítulo final do drama que culminou com a queda do Palácio onde Allende se fortalecera durante a noite, com tropas de carabineiros transportadas por ônibus fabricados no Brasil. (Humberto Vasconcellos, enviado especial. JORNAL DO BRASIL, quarta-feira, 12/09/1973. Cap. no site da Biblioteca Nacional Digital – Brasil)

**A respeito da política chilena nos anos de 1970, considere:**

- I - Allende foi eleito graças a uma grande coalização nacional formada pelos partidos de esquerda que ficou conhecida como Unidade Popular.
- II - O projeto de governo de Salvador Allende compreendia, dentre outros aspectos, um gradativo processo de privatização dos bancos nacionais buscando fortalecer uma economia de livre mercado a fim de retirar o país da recessão que se encontrava há décadas.
- III - Os EUA atuaram para enfraquecer o governo de Allende. Dentre várias ações impuseram sanções econômicas, financiamento de greves que paralisaram o país e o apoio aos opositores do governo como a Frente Nacionalista Patria y Libertad.
- IV - Com a queda de Allende, instaurou-se um governo militar constitucionalista que manteve o congresso com suas plenas funções legislativas, permitindo inclusive atuação de partidos de esquerda moderadamente.





**UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA**  
**Processo Seletivo Unificado 2018.2**



V - No campo social e econômico, as principais medidas adotadas pela ditadura de Pinochet tiveram como base a diminuição dos gastos com programas sociais, a privatização do ensino superior e o aumento dos impostos, tendo como um dos resultados o aumento das desigualdades sociais dentro do país.

**São CORRETAS:**

- A) Opções I, III, IV e V
- B) Opções II, IV e V
- C) Opções I, III e V
- D) Opções II, III e IV
- E) Apenas a V

**15. (URCA – 2018.2)** “Maria de Araújo é uma personagem singular por ter sido vista como alguém tocada pela graça divina. Calculamos que sua história foi contada a partir da combinação de traços e elementos similares a outros episódios hagiográficos. (...) Neste sentido, distinguimos três tipos de relações que podem ser estabelecidas a partir dos fenômenos que ocorreram de 1889: a) mística e Igreja Católica, onde Maria de Araújo foi qualificada a partir do trinômio santa/embusteira/possessa; b) mística e medicina, a partir do qual o debate girou em torno da possibilidade de ela ser histérica/enferma e, por fim, c) mística e política, no qual a “trajetória de santidade” de Maria foi apagada e substituída pela do padre Cícero. Lembrando que a disputa pela santidade dela levou quase a um cisma, com a resistência de padres e populares à decisão do bispo e de Roma. Em todas as relações há um “transbordamento” de sentidos, no qual um espaço invade o outro. Em outras palavras, se os fenômenos ocorridos com Maria de Araújo não podem ser entendidos fora da religião, eles tampouco podem ser separados da ordem médica e política do final do século XIX.” (NOBRE, Edianne dos Santos. **INCÊNDIOS DA ALMA: A beata Maria de Araújo e a experiência mística no Brasil do Oitocentos**. Págs. 251-252, Tese de doutorado. UFFJ. 2014)

**A respeito das questões postas na citação acima:**

- A) A Igreja Católica sempre aceitou as manifestações da religiosidade popular, especialmente, no Nordeste do país, sendo que o chamado “Milagre de Juazeiro” foi imediatamente incorporado às narrativas católicas oficiais.
- B) Desde o começo do XX, a exemplo do Pe. Cícero, a imagem da Beata Maria de Araújo figura como um dos personagens centrais nas celebrações religiosas regionais, havendo inclusive uma romaria inteiramente dedicada a ela no dia 14 de janeiro, dia de sua morte.
- C) No contexto de Juazeiro do Norte e do Sertão Nordestino, os aspectos religiosos são suficientes para explicar e compreender a figura da Beata Maria de Araújo;
- D) O processo episcopal que apurou os chamados “fatos de Juazeiro” é contundente em afirmar o caráter milagroso daquelas ocorrências, aspecto que serviu para aumentar enormemente as peregrinações para Juazeiro do Norte durante todo o século XX.
- E) As questões apresentadas pela autora, reforçam a reflexão sobre as tentativas de apagamento da imagem da Beata Maria de Araújo entre os episódios religiosos de Juazeiro do Norte, a começar pelo próprio desaparecimento do corpo da Beata de seu lugar de enterramento.



GEOGRAFIA

**16. (URCA – 2018.2)** Com base no texto a seguir, indique a qual corrente do pensamento geográfico se refere: “é quase impossível para o homem moderno imaginar como é viver da caça. A vida do caçador é a de uma dura viagem por terra que parece não ter fim. [...] Uma vida de preocupações freqüentes de que a próxima interceptação possa não funcionar, de que a armadilha ou o ataque fracassará, ou de que as manadas não aparecerão nesta estação. Sobretudo, a vida de um caçador carrega com ela a ameaça de privação e morte por inanição”. (CAMPBELL, John M. *O verão faminto* *apud* KRAKAUER, Jon. *Na natureza selvagem*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 195)

- A) Determinismo
- B) Possibilismo Geográfico
- C) Nova Geografia ou Geografia Teorética- Quantitativa
- D) Geografia Crítica ou Geografia Marxista
- E) Geografia Humanística ou Cultural

**17. (URCA – 2018.2)** Toda ciência é sistematizada a partir de princípios, métodos e conceitos, na Geografia os conceitos-chave são: Espaço, Lugar, Paisagem, Região e Território. Com base nos excertos das músicas abaixo, identifique a qual conceito se refere.

I	II	III
Pois o que pesa no Norte, pela lei da gravidade Disso Newton já sabia: cai no Sul, grande cidade São Paulo violento, corre o Rio que me engana  Copacabana, Zona Norte e os cabarês da Lapa onde eu morei [...] A minha história é talvez É talvez igual a tua, jovem que desceu do Norte Que no sul viveu na rua E ficou desnordeado, como é comum no seu tempo. (Belchior: <i>Tudo Outra Vez</i> )	O poder ainda viciando cofres  Revirando bolsos Rendendo paraísos nada artificiais Agitando a feira das vontades E lançando bombas de efeito imoral Gás de pimenta para temperar a ordem Gás de pimenta para temperar ( <i>Nação Zumbi: Propaganda</i> )	A planície tão verdejante Perfumada com a essência da flor A natureza sorria Em seu afã de amor O povo com galhardia Na liberdade que sonhou [...] Tem boi deitado na linha Vacas soltas no curral Trobeiros de pés no chão Se esquivando do lamaçal Mugido do boi de guia Tornou ao tom, natural (Zeca Pagodinho: <i>Paisagem</i> )

- A) (I) Lugar, (II) Paisagem, (III) Território
- B) (I) Paisagem, (II) Lugar, (III) Espaço
- C) (I) Paisagem, (II) Território, (III) Lugar
- D) (I) Região, (II) Território, (III) Paisagem
- E) (I) Lugar, (II) Território, (III) Espaço



**UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA**  
**Processo Seletivo Unificado 2018.2**



**18. (URCA – 2018.2)** A Síria é um país estratégico detentor de reservas de petróleo e de gás, com uma população heterogênea, incluindo xiitas e sunitas, alvo de uma guerra civil iniciada com o levante da Primavera Árabe no ano de 2011, completando 7 anos em março de 2018, e é definida, pela Organização das Nações Unidas (ONU), como uma guerra com “enorme rastro de tragédia” (<http://nacoesunidas.org>).

**Sobre o assunto afirma-se:**

I - A Primavera Árabe configura-se como um levante com anseios democráticos que tomou proporções nos países do Oriente Médio.

II - Os conflitos regionais no leste europeu foram desencadeados pela guerra civil na Síria.

III - Embora a guerra seja em solo sírio existem apoiadores externos tanto ao governo, quanto aos rebeldes.

**Assinale a alternativa CORRETA:**

A) II e III

B) I e II

C) I e III

D) Todas são verdadeiras

E) Nenhuma é verdadeira

**19. (URCA – 2018.2)** Os blocos econômicos são agrupamentos de países de uma mesma região ou mesmo continente, com o objetivo de estabelecer relações comerciais entre si, visando a melhoria do mercado e das relações diplomáticas. Contudo, só no ano de 2018 temos assistido a mudanças na configuração de alguns blocos, como a saída do Reino Unido da União Europeia, as promessas do presidente Donald Trump de retirar os Estados Unidos do Nafta, assim como as discussões que poderão levar a exclusão da Venezuela do Mercosul. Com base neste enunciado é CORRETO afirmar:

A) Está sendo concretizado um novo momento político e econômico global que levará ao fim dos blocos econômicos.

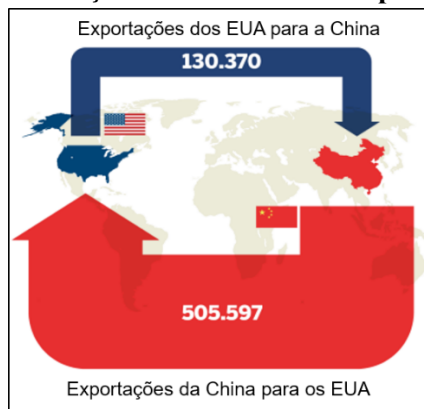
B) A existência dos blocos econômicos assegura a manutenção da bipolaridade mundial.

C) Na América Latina o processo de integração econômica se deu com a formação da ALCA, logo após o fim da Segunda Guerra Mundial.

D) O momento assistido da integração econômica global revela uma combinação de motivos políticos e econômicos que levarão a reconfiguração dos atuais blocos.

E) A associação de países em blocos econômicos revela a incapacidade de abertura dos mercados para a competitividade global.

20. (URCA – 2018.2) “A economia global cresce a passos firmes, com previsão de 3,9% tanto para 2018 como para 2019” (*EL PAÍS*, 17 de abril de 2018). Os grandes motores da economia global são Estados Unidos, China, os países da zona do euro e o Japão, contudo há duas nações expoentes e rivais: Estados Unidos e China. A figura a seguir mostra as transações comerciais de compra e venda entre os dois países.



Fonte: [https://brasil.elpais.com/brasil/2018/04/03/economia/1522755499\\_990442.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2018/04/03/economia/1522755499_990442.html) (adaptado)

Está **CORRETO** afirmar:

- A) O mercado chinês é superior ao mercado norte-americano.
- B) Apesar do montante das exportações entre os países, as disputas entre eles ameaçam o crescimento econômico, em especial, do mercado chinês.
- C) A China é a única potência asiática no atual cenário da economia global.
- D) O Brasil não participa, nem direta, nem indiretamente das questões comerciais entre EUA e China.
- E) A zona do euro não possui relações comerciais com EUA e China.

21. (URCA – 2018.2) O Brasil é um país que se mantém como exportador de *commodities*, tendo o agronegócio como principal responsável, fazendo deste um setor superavitário da economia. Contudo, a luta pela terra e por justiça social denunciam o processo desigual e combinado que reside no campo brasileiro. De acordo com a Comissão Pastoral da Terra (CPT), “em 2016 [...] o latifúndio e as empresas capitalistas encharcaram a terra com o sangue de 59 pessoas, brutalmente assassinadas por lutarem por direitos, pela Reforma Agrária e por seus territórios tradicionais”. Dentre as regiões do país, “a Região Norte foi, sem dúvida, a que mais registrou ocorrências de conflitos agrários no Brasil, seguida da Região Nordeste, do Centro-Oeste, do Sudeste e, por último, da Região Sul” (<https://www.revistamissoes.org.br/2017/01/balanco-da-reforma-agraria-no-ano-de-2016/>). Com base no enunciado, é correto afirmar:

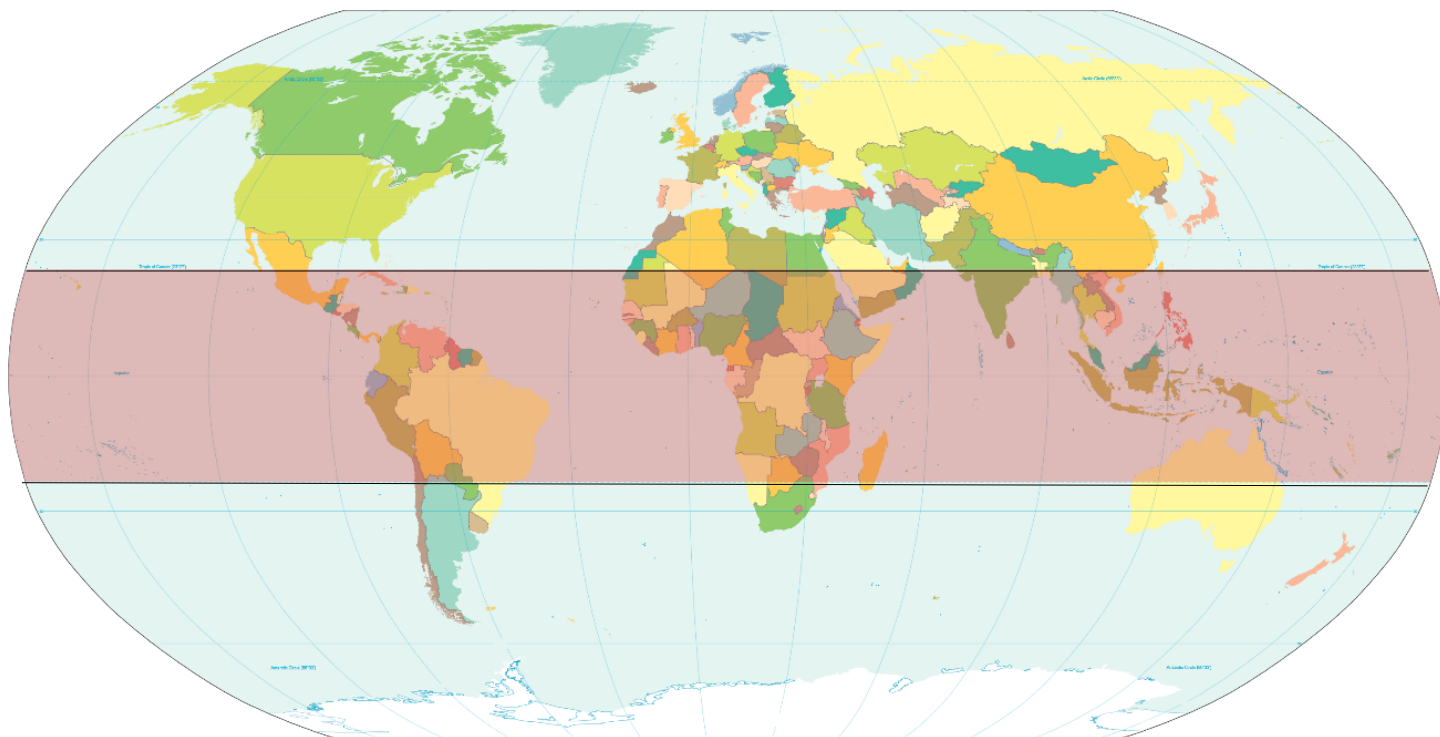
- I - A violência no campo é um dos reflexos da dicotomia entre latifúndio e reforma agrária.
- II - Embora o agronegócio represente um setor superavitário, não destina alimentos para a mesa dos brasileiros.
- III - As regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste representam os principais eixos de expansão da fronteira agrícola no Brasil.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Apenas I é correta
- B) Apenas II e III
- C) Apenas III é correta
- D) I, II e III estão corretas

E) Apenas I e II são corretas

**22. (URCA – 2018.2)** A figura abaixo apresenta destaque em uma das zonas climáticas do globo terrestre.



Fonte: [https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/4/4a/World\\_map\\_torrid.svg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/4/4a/World_map_torrid.svg)

**Analise as afirmações abaixo:**

I - Trata-se da Zona Temperada com predomínio de elevadas temperaturas e evapotranspiração, que abriga grande biodiversidade.

II - Trata-se da Zona Tropical com elevadas temperaturas e evapotranspiração, ponto de convergência dos ventos alísios de nordeste e de sudeste.

III - Zona Tropical tendo influência de diversos fatores climáticos que favorecem a presença de climas desde equatorial, tropical e de monções.

IV - Zona Tropical que abriga florestas equatoriais, savanas, caatingas e desertos.

V - Zona Tropical com predomínio de florestas temperadas decíduas e estepes com gramíneas altas e pradarias mistas.

**A alternativa CORRETA é:**

A) II e III estão corretas

B) II, III e IV estão corretas

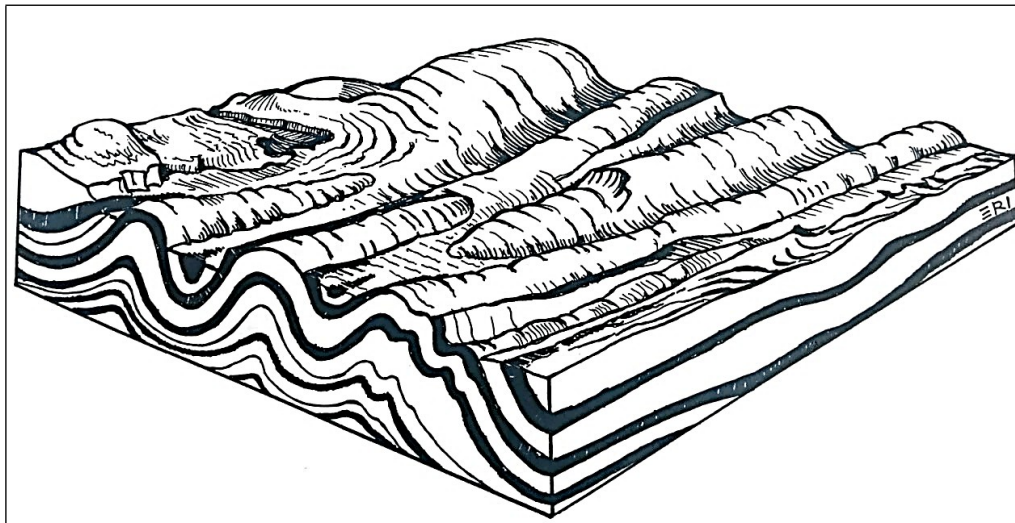
C) I e IV estão corretas

D) IV e V estão corretas

E) Apenas a I está correta



23. (URCA – 2018.2) A figura a seguir retrata um tipo de relevo produzido por forças tectônicas. Indique qual é esse tipo de relevo.



Fonte: SUERTEGARAY, D.M.A. Terra: feições ilustradas. 3ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008, p. 59.

- A) Pediplano
- B) Domos
- C) Custas
- D) Escalonado
- E) Dobras

24. (URCA – 2018.2) “Refugiados: o êxodo do século XXI [...]. A crise dos refugiados não é europeia, é mundial” (<https://www.cartacapital.com.br/revista/871/o-exodo-do-seculo-xxi-3395.html>). O Brasil, desde o ano de 2010, torna-se palco de refugiados; primeiro foram os Haitianos e agora os Venezuelanos. O gráfico a seguir apresenta a quantidade de solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado no Brasil em 2017 e suas respectivas nacionalidades.



Fonte: Polícia Federal

Fonte: Brasil/Ministério da Justiça. Refúgio em números, 3ª ed. 2017



**UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA**  
**Processo Seletivo Unificado 2018.2**



Em meio a essa crise, foi aprovada no congresso federal a nova Lei de Migração (Lei 13.445/2017) que entrou em vigor no Brasil em 22 de novembro de 2017, dentre seus objetivos, a Lei reconhece a migração como um fenômeno da humanidade. A nova Lei também atualizou a legislação sobre extradição de 1938 e o Estatuto do Estrangeiro de 1980.

Sobre o assunto é CORRETO afirmar:

- A) Refugiados são pessoas que migram para fora do seu país de origem em situação de dramas sociais, quer sejam conflitos políticos, econômicos, étnicos, religiosos, entre outros.
- B) O Brasil tornou-se rota de refúgio por ofertar vagas de emprego e carteira assinada para os refugiados.
- C) O elevado número de Venezuelanos em busca de refúgio no Brasil revela o drama vivido no país de origem, com inflação de cerca de 800% e pelo fortalecimento da aliança política entre os dois países.
- D) A nova Lei de Migração não trata da situação de reconhecimento da condição de refugiado.
- E) No século XXI decresce o número de refugiados, por isso é tido como crise mundial e não somente europeia.

**25. (URCA – 2018.2) De acordo com Aziz Ab'Sáber, domínios morfoclimáticos e fitogeográfico é “[...] um conjunto espacial de certa ordem de grandeza territorial – de centena de milhares a milhões de quilômetros de área – onde haja um esquema coerente de feições de relevo, tipos de solos, formas de vegetação e condições climático-hidrológicas”. (AB’ SÁBER, A. N. Os domínios de Natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003, p. 11)**



Fonte: <https://suburbanodigital.blogspot.com.br/2018/04/mapa-do-brasil-para-colorir-dominios-morfoclimaticos.html>

Com base no mapa, marque a opção CORRETA:

- A) O Domínio Amazônico localizado na região subtropical do Brasil compreende as terras baixas florestadas da Amazônia, onde predomina um verdadeiro labirinto hidrográfico e abrigando uma imensa biodiversidade.
- B) O Domínio dos Mares de Morros situa-se na fachada atlântica, onde predominam as planícies costeiras florestadas por Mata Atlântica.
- C) O Domínio das Araucárias situa-se numa porção de clima tropical, com predomínio de planaltos recobertos pela floresta aciculifoliadas das Araucárias.
- D) O Domínio do Cerrado está situado na porção central do Brasil, onde predomina chapadas e chapadões recobertos por Cerrados, Cerradão e Campestres, sob clima equatorial.

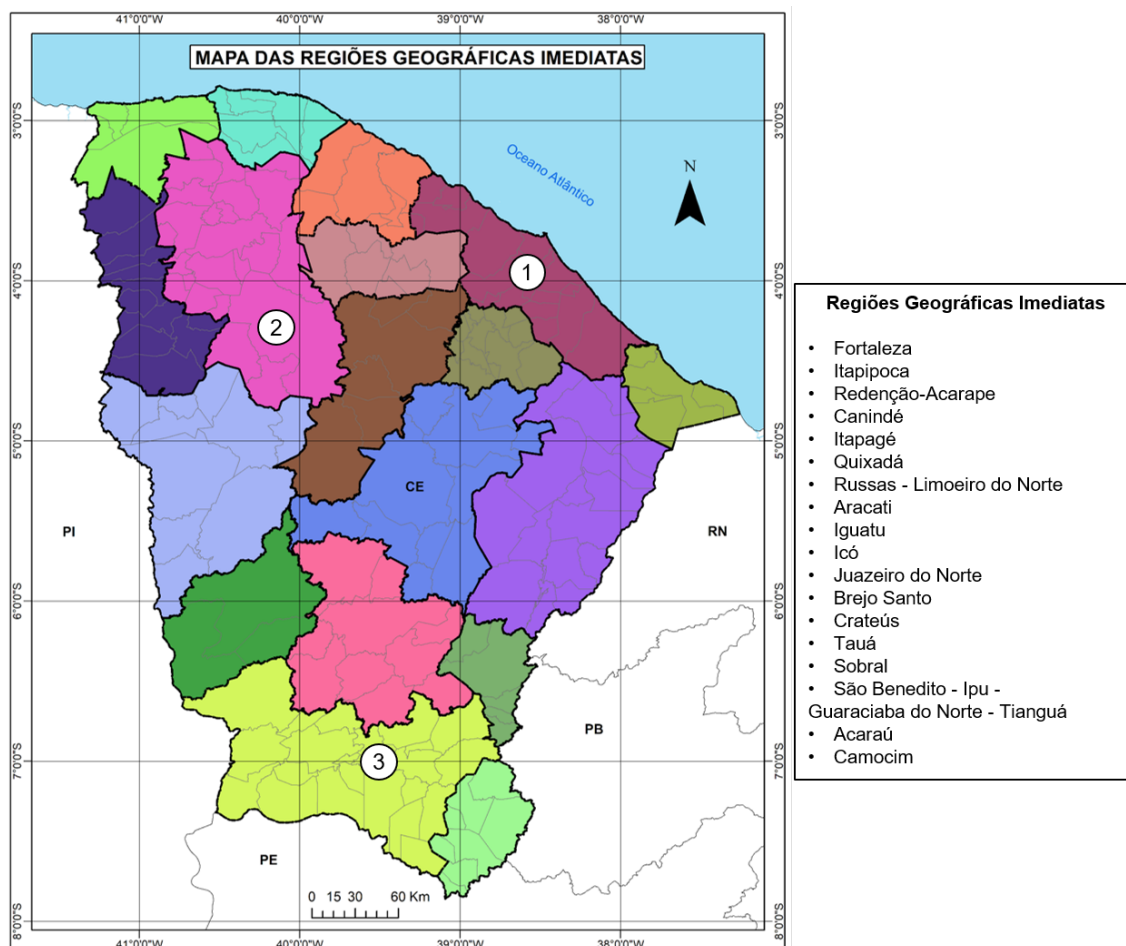


**UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA**  
**Processo Seletivo Unificado 2018.2**



E) O Domínio das Caatingas localiza-se na região semiárida do Brasil, onde predominam as depressões interplanálticas revestidas por Caatingas e com rios intermitentes.

**26. (URCA – 2018.2)** O IBGE propôs uma nova regionalização no ano de 2017, baseada em Regiões Geográficas Imediatas, que possui a rede urbana como principal elemento de referência, e em Regiões Geográficas Intermediárias que correspondem a uma escala intermediária entre as Unidades da Federação e as Regiões Geográficas Imediatas. (Fonte: <https://www.ibge.gov.br/geociencias-novoportal/cartas-e-mapas/redes-geograficas/15778-divisoes-regionais-do-brasil.html?=&t=o-que-e>)



Fonte: Dados do IBGE (2017)

Conforme destacado no mapa acima, as regiões imediatas 1, 2 e 3 representam grande influência na hierarquia e na rede urbana do estado do Ceará. Sobre isto é correto afirmar:

I - A Região 1 corresponde a faixa que engloba a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), tendo Fortaleza como metrópole nacional, que abriga uma população 2.627.482 (estimativa de 2017) e em 2017 o Produto Interno Bruto (PIB) registrou um percentual equivalente a 45% do PIB do Ceará.

II - A Região 2 corresponde à Região Imediata de Sobral importante pela produção da fruticultura irrigada e da carcinicultura, justificando o setor primário como principal na economia regional.

III - A Região 3 corresponde à Região Imediata de Juazeiro do Norte e engloba um importante aglomerado urbano formado pelo triângulo CRAJUBAR (Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha), que possui uma dinâmica urbana antagônica a tendência nacional.



**Assinale a alternativa CORRETA.**

- A) I e II são corretas
- B) I e III são corretas
- C) Apenas a I é correta
- D) Todas são corretas
- E) Apenas a II é correta

**27. (URCA – 2018.2) Considerando os processos que operam na dinâmica natural do estado do Ceará, é correto afirmar:**

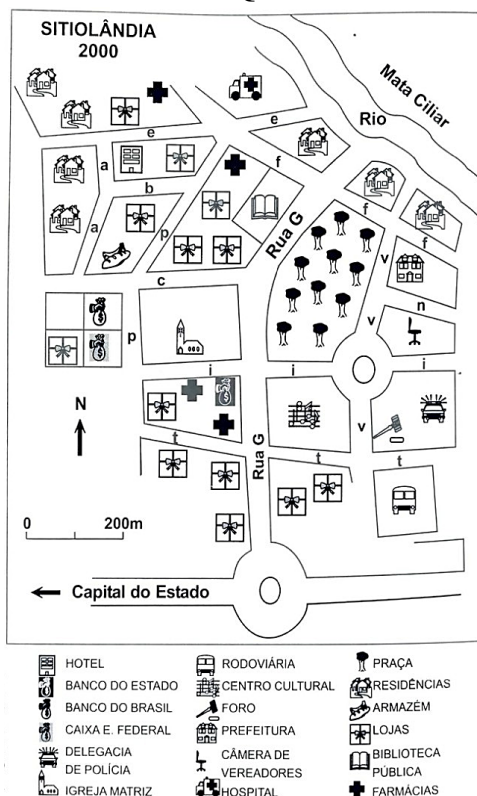
- I - Cerca de 92% do território estadual apresenta clima tropical semiárido.
- II - As bacias sedimentares são as unidades morfoestruturais de maior expressão espacial no Ceará.
- III - O litoral cearense é formado por depósitos sedimentares cenozoicos.
- IV - As depressões sertanejas compreendem extensas porções rebaixadas com altitudes inferiores a 500m, embutidas entre maciços residuais e planaltos sedimentares.
- V - A bacia sedimentar do Araripe é formada majoritariamente por rochas de idade cretácea, tendo a Chapada do Araripe como relevo de maior altitude, da qual brotam inúmeras fontes que favorecem ao escoamento de diversos cursos d'água.

**Assinale a alternativa CORRETA.**

- A) I, III, IV e V
- B) I, II e III
- C) III, IV e V
- D) II e V
- E) Todas são verdadeiras



UTILIZE A FIGURA ABAIXO PARA RESPONDER AS QUESTÕES 28 E 29.



**28. (URCA – 2018.2)** A escala numérica do mapa acima está representada corretamente da seguinte forma:

- A) 1: 1.000
- B) 1: 2.000
- C) 1: 5.000
- D) 1: 10.000
- E) 1: 100.000

**29. (URCA – 2018.2)** Considerando a Planta baixa da cidade de Sitolândia, analise as afirmações abaixo:

- I - O sol, pela manhã, aparece primeiro na Prefeitura e em residências próximas, na Câmara dos vereadores, no foro, na delegacia de polícia e na rodoviária.
- II - Partindo do Centro cultural num raio de 200 metros encontra-se a noroeste a Igreja, a nordeste a Câmara de vereadores, a sudeste o terminal de ônibus e a sul e sudoeste as lojas.
- III - O Banco do Estado está a sudoeste do Banco do Brasil.
- IV - A distância entre o hotel e o armazém é de aproximadamente 200 metros.
- V - A praça está a nordeste do Banco do Estado.

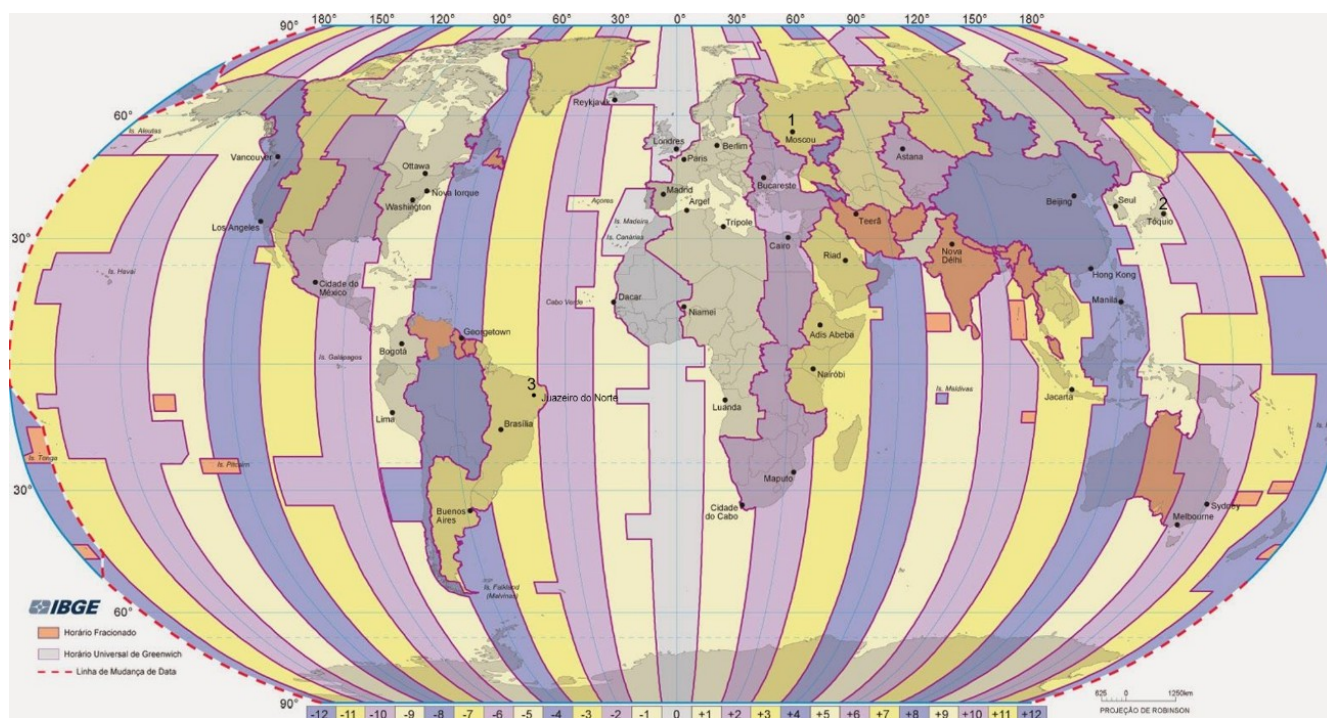
**Assinale a alternativa CORRETA.**

- A) I e II
- B) I, II e III



- C) I, II, IV e V  
D) Todas são corretas  
E) Apenas a V é correta

**30. (URCA – 2018.2)** A abertura da copa do mundo de 2018 será no dia 14 de junho na cidade de Moscou, na Rússia – indicada no mapa com número 1, o horário previsto para início é as 15:00h, no horário local. Considerando a diferença de fusos horários, já que Moscou se encontra no fuso +3, as pessoas que estarão em Juazeiro do Norte (Brasil), indicado no mapa pelo número 3, que está no fuso -3, e em Tóquio (Japão) indicado no mapa com número 2, que está no fuso +9, estarão assistindo ao evento, ao vivo, respectivamente às:



- A) 18:00 horas do dia 14 de junho e 14:00 horas do dia 14 de junho  
B) 10:00 horas do dia 14 de junho e 18:00 horas do dia 14 de junho  
C) 8:00 horas do dia 14 de junho e 21:00 horas do dia 13 de junho  
D) 8:00 horas do dia 14 de junho e 20:00 horas do dia 14 de junho  
E) 9:00 horas do dia 14 de junho e 21:00 horas do dia 14 de junho



**LÍNGUA PORTUGUESA**

**TEXTO I**

Sobre os perigos da leitura

Parece que esse processo de destruição do pensamento individual é uma consequência natural das nossas práticas educativas. Quanto mais se é obrigado a ler, menos se pensa. Schopenhauer tomou consciência disso e o disse de maneira muito simples em alguns textos sobre livros e leitura. O que se toma por óbvio e evidente é que o pensamento está diretamente ligado ao número de livros lidos. Tanto assim que se criaram técnicas de leitura dinâmica que permitem que se leia “Grande Sertão – Veredas” em pouco mais de três horas.

Disponível em: <https://rubemalves.wordpress.com/>

**31. (URCA – 2018.2)** Na produção de um texto, é comum a manifestação simultânea de várias funções da linguagem, entretanto, sempre há o predomínio de uma sobre outras. No texto I, a função da linguagem predominante é a emotiva ou expressiva, pois:

- A) o emissor utiliza-se do código para justificar o próprio código;
- B) o emissor está preocupado em manter a comunicação;
- C) o que prevalece é a atitude do emissor sobre o assunto abordado;
- D) o emissor quer modificar o receptor através de sua mensagem;
- E) há toda uma preocupação com a mensagem.

**32 (URCA – 2018.2)** A produção e recepção plena de um enunciado exige a utilização consciente de certas regras gramaticais. Há termos que são utilizados para ligar orações ou palavras de mesmo valor gramatical e que estabelecem relações entre aquilo que uniu. No fragmento retirado do texto I: *Quanto mais se é obrigado a ler, menos se pensa*; podemos observar a existência de tais termos; a relação estabelecida é de:

- A) causalidade;
- B) finalidade;
- C) proporcionalidade;
- D) temporalidade;
- E) integralidade.

**TEXTO II**

**Saudosa Maloca**

Se o senhor não tá lembrado  
Dá licença de contar  
Ali onde agora está  
Este adifício arto  
Era uma casa véia, um palacete assobradado  
Foi aqui seu moço  
Que eu, Mato Grosso e o Joca  
Construimos nossa maloca  
Mas um dia  
Nóis nem pode se alembra

Matogrosso quis gritar  
Mas em cima eu falei  
Os home tá cá razão  
Nóis arranja outro lugar  
Só se conformemo  
Quando o Joca falou  
Deus dá o frio conforme o cobertô  
E hoje nós pega a paia  
Nas grama do jardim  
E pra esquecer nós cantemos assim  
Saudosa maloca, maloca querida



**UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA**  
**Processo Seletivo Unificado 2018.2**



Veio os home com as ferramenta  
E o dono mandô derrubá

Peguem os todas nossas coisas  
E fumos pro meio da rua apreciá a demolição  
Que tristeza que nós sentia  
Cada táuba que caía  
Doía no coração

Dim dim donde nós passemos os dias feliz de nossa  
vida

Saudosa maloca, maloca querida  
Dim dim donde nós passemos os dias feliz de nossa  
vida

Adoniran Barbosa(Série Bis, 2005)

**33. (URCA – 2018.2)** Um aspecto da composição estrutural que caracteriza o texto acima, como modalidade falada da língua é:

- A) predomínio de linguagem informal entrecortada de elementos onomatopáicos próprios da oralidade;
- B) vocabulário regional desconhecido em outras variedades do português;
- C) realização das terminações verbo-nominais conforme as regras da tradição gramatical;
- D) ausência de elementos promotores de coesão textual;
- E) presença de frases incompreensíveis a um leitor iniciante.

**34. (URCA – 2018.2)** A ideia expressa nos versos abaixo pode ser entendida como:

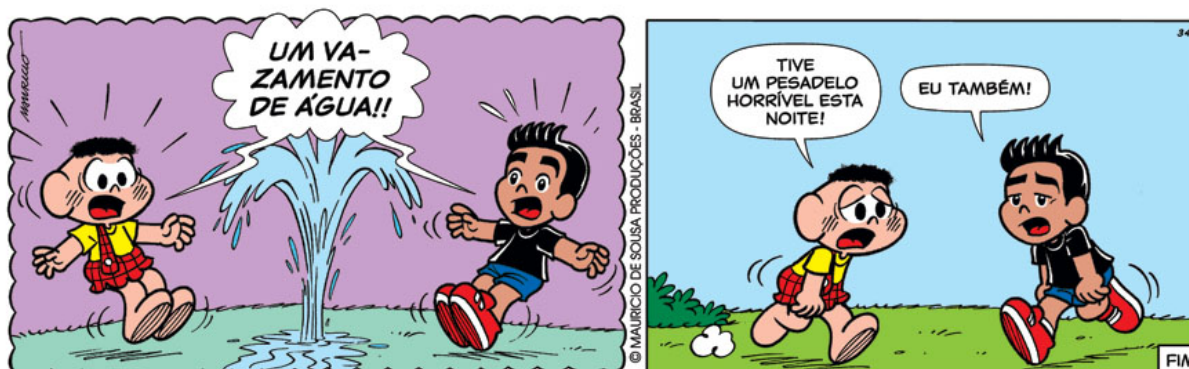
*E hoje nós pega a paia  
Nas grama do jardim*

- A) hoje, resta aos antigos inquilinos pequenos cochilos nos jardins;
- B) nos dias atuais, os inquilinos fumam nos jardins que pertenceram a sua moradia;
- C) ao passar pela antiga moradia, os inquilinos sentem-se tristes;
- D) que, na atualidade, os inquilinos sentem-se rejeitados;
- E) que, na impossibilidade de permanecer em sua antiga casa, os inquilinos sentem-se envergonhados.

**35. (URCA – 2018.2)** O uso da língua na comunicação cotidiana, além de assumir um caráter social, estabelece suas próprias regras. A utilização de vários elementos como a entonação, gestos, pausas, entre outros, são elementos promotores da compreensão de uma fala; há também expressões que, de muito utilizadas, passam a ter uma terminologia específica; tem a função social de aconselhar e advertir, ao mesmo tempo em que transmitem ensinamentos. O fragmento, retirado do Texto II: *Deus dá o frio conforme o cobertor*. É um exemplo claro desse modelo de expressões que denominamos de:

- A) aforismo;
- B) inciso legal;
- C) dito popular;
- D) pleonismo vicioso;
- E) versículo.

TEXTO III



turmadamonica.uol.com.br/tirinhas/

**36. (URCA – 2018.2)** As palavras e as expressões são mediadoras dos sentidos produzidos nos textos. Há, na tirinha acima, mais de uma possibilidade de produção de sentido a partir de um único referente. Tal recurso deve ser evitado, segundo as regras gramaticais; na Literatura e ,arte, em geral, há o uso intencional para criar efeitos inusitados. A tal recurso, denominamos:

- A) pleonismo;
- B) ambiguidade;
- C) arcaísmo;
- D) cacofonia;
- E) neologismo.

TEXTO IV

**A asfixia financeira imposta à Ciência sabota o desenvolvimento do País**

Célebre personagem da mitologia grega, Sísifo era descrito por Homero como o mais sábio e prudente dos mortais, embora **afeito** a trapaças. Depois de enganar a morte em duas ocasiões e perecer de velhice, recebeu uma exemplar punição dos deuses por sua rebeldia. Por toda a eternidade, teria de rolar incessantemente enorme rochedo até o cimo de uma montanha, de onde a pedra despencaria novamente pela irresistível força de seu peso. Em ensaio publicado em 1941, Albert Camus apresenta o mito como metáfora do trabalho inútil e sem esperança da vida moderna.

“O operário de hoje trabalha todos os dias de sua vida nas mesmas tarefas e esse destino não é menos absurdo. Mas **ele** só é trágico nos raros momentos em que se torna consciente. Sísifo, proletário dos deuses, impotente e revoltado, conhece toda a extensão de sua condição miserável: é nela que ele pensa enquanto desce”, observa o escritor franco-argelino.

Recentemente, a alegoria tem sido revisitada pela comunidade científica para ilustrar o descomunal esforço de manter de pé as atividades de pesquisa no Brasil em meio à asfixia financeira imposta pelo governo federal.

A situação realmente beira o absurdo. Após três anos seguidos de cortes e contingenciamentos, o orçamento total do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) passou de 15,6 bilhões de reais, no ano passado, para 12,7 bilhões em 2018, uma redução de 18,6%

(...)

Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/revista/1004/a-asfixia-financeira-imposta-a-ciencia-sabota-o-desenvolvimento-do-pais>



**37. (URCA – 2018.2)** O termo “afeito”, em destaque no texto, pode ser substituído, sem alterar o sentido, por:

- A) avesso;
- B) desvinculado;
- C) inapto;
- D) propenso;
- E) desavezado.

**38. (URCA – 2018.2)** A anáfora é um elemento linguístico que faz referência a um termo anteriormente existente no texto. Identifique o termo a que se refere o pronome “Ele”, destacado no segundo parágrafo do texto IV:

- A) operário;
- B) Sísifo;
- C) absurdo;
- D) destino;
- E) proletário.

#### TEXTO V

*Quando era criança  
Vivi, sem saber,  
Só para hoje ter  
Aquela lembrança.  
E hoje que sinto  
Aquilo que fui.*

*Minha vida flui,  
Feita do que minto.  
Mas nesta prisão,  
Livro único, leio  
O sorriso alheio  
De quem fui então.*  
Fernando Pessoa, *Cancioneiro*

**39. (URCA – 2018.2)** O texto V é parte integrante da poesia de Fernando Pessoa. O poeta utiliza-se de vários recursos da linguagem poética, dentre os quais, o elemento sonoro. Marque a opção que justifica o explícito acima:

- A) a presença de rimas esdrúxulas;
- B) a existência de rimas masculinas;
- C) a prevalência de rimas femininas;
- D) a utilização de rimas internas apenas;
- E) uso de rimas, assonâncias e aliterações.

**40. (URCA – 2018.2)** A respeito da temática do poema, é correto afirmar:

- I – o poema se caracteriza por uma forte nota de nostalgia, em que o eu poético expressa a dor do despertar da consciência;
- II – o poema apresenta uma característica comum da produção de Fernando Pessoa, o compromisso social;



III – a existência de fonemas nasais sugere o gemido do eu lírico ao pensar na saudade da vida infantil, momento em que a vida flui sem maiores reflexões;

IV – na impossibilidade de voltar à infância, resta ao poeta o fingimento de momentos plenos do existir.

- A) I, II e III são verdadeiras;  
B) I, III e IV são verdadeiras;  
C) II, III e IV são verdadeiras;  
D) I, II e IV são verdadeiras;  
E) todas são verdadeiras.

TEXTO VI



tirinhas+de+literatura&tbn=isch&source

**41. (URCA – 2018.2) Sobre a produção de Machado de Assis, além das características expostas no segundo quadro da tirinha, poderíamos acrescentar:**

- A) a ironia ao retratar o hiato existente entre a essência e a aparência;  
B) o registro da realidade social desigual e fragmentária;  
C) a forte tendência pelo romance de tese, fato comum ao seu tempo;  
D) a produção de uma arte intimista e existencial;  
E) o grito de independência de uma sociedade feudal e escravocrata.

**42. (URCA – 2-18.2) Um dos maiores críticos de Machado de Assis, o professor Roberto Schwarz ( [www1.folha.uol.com.br](http://www1.folha.uol.com.br)), assim o classifica, EXCETO:**

- A) Quanto à matéria, Machado fixava e esquadrihava com perspicácia um complexo de relações característico, devido ao reaproveitamento das desigualdades coloniais na órbita da nação independente, comprometida com a liberdade e o progresso;  
B) A ousadia machadiana começou tímida, limitada ao âmbito da vida familiar, onde analisava as perspectivas e iniquidades do paternalismo à brasileira, apoiado na escravidão e vexado por ideias liberais;  
C) À primeira vista, Machado trocava uma esfera acanhada e provinciana por outra enfaticamente universal e filosófica, amiga de interpelações, apartes e dúvidas hamletianas, à qual aliás não faltava a nota da metafísica barata, reencontrando o tom de província noutro nível mais letrado (um achado esplêndido e moderno). Note-se que nesta segunda maneira, a das grandes obras, o universo da primeira continuava presente, como substância anedótica mas não só;



**UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA**  
**Processo Seletivo Unificado 2018.2**



D) Ironia no trato com a Bíblia, os clássicos, a filosofia e a ciência; experimentação formal contínua, alimentada por ideias avançadas sobre a dinâmica do inconsciente, pela perspicácia desabusada diante dos interesses materiais e por uma reflexão social própria;

E) Em princípio, a obrigação de desrespeitar o leitor, a verossimilhança, as continuidades de lugar e tempo, a coerência etc., está acima das fronteiras geográficas e de língua.

**TEXTO VII**

Embora os estudos de Literatura Portuguesa no Brasil e de Literatura Brasileira em Portugal já sejam tradicionais, a ideia de lusofonia, como campo onde se incorporam também as literaturas da África, Ásia e Oceania, é bastante recente, tendo ganhado força na medida em que as ex-colônias, depois de independentes, consolidavam cada uma a sua literatura nacional. Pode-se dizer que a lusofonia, apesar das suas especificidades (a maior delas é a noção de que se está lidando com países que compartilham uma mesma língua) se insere no âmbito maior dos estudos de Literatura Comparada, e com ele compartilha uma série de pressupostos que devem ser mencionados aqui.

VASCONCELLOS, L. C. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/viaatlantica/article/view/69546>. (adaptado)

**43. (URCA – 2-18.2) Sobre as ideias expressas no texto, podemos afirmar:**

- A) compreende-se por literatura lusófona apenas aquela que é produzida em países de expressão portuguesa;
- B) as literaturas mais comuns são as de Portugal e Brasil;
- C) a tendência das colônias recém libertas é negar a influência portuguesa;
- D) existe unicidade no termo lusofonia;
- E) a busca da cultura colonizadora é característica de cada colônia liberta.

**TEXTO VIII**

Capítulo um

Antes de iniciar este livro, imaginei construí-lo pela divisão do trabalho.

Dirigi-me a alguns amigos, e quase todos consentiram de boa vontade em contribuir para o desenvolvimento das letras nacionais. Padre Silvestre ficaria com a parte moral e as citações latinas; João Nogueira aceitou a pontuação, a ortografia e a sintaxe; prometi ao Arquimedes a composição tipográfica; para a composição literária convidei Lúcio Gomes de Azevedo Gondim, redator e diretor do Cruzeiro. Eu traçaria o plano, introduziria na história rudimentos de agricultura e pecuária, faria as despesas e poria o meu nome na capa.

Estive uma semana bastante animado, em conferências com os principais colaboradores, e já via os volumes expostos, um milheiro vendido graças aos elogios que, agora com a morte do Costa Brito, eu meteria na esfomeada Gazeta, mediante lambujem. Mas o otimismo levou água na fervura, compreendi que não nos entendíamos.

João Nogueira queria o romance em língua de Camões, com períodos formados de trás para diante. Calculem.

Padre Silvestre recebeu-me friamente. Depois da Revolução de Outubro, tornou-se uma fera, exige devassas rigorosas e castigos para os que não usaram lenços vermelhos. Torceu-me a cara. E éramos amigos. Patriota.

Está direito: cada qual tem as suas manias.

Afastei-o da combinação e concentrei as minhas esperanças em Lúcio Gomes de Azevedo Gondim, periodista de boa índole e que escreve o que lhe mandam.

Trabalhamos alguns dias. A tardinha Azevedo Gondim entregava a redação ao Arquimedes, trancava a gaveta onde guarda os níqueis e as pratas, tomava a bicicleta e, pedalando meia hora pela estrada de rodagem que ultimamente Casimiro Lopes andava a consertar com dois ou três homens, alcançava São Bernardo. Comentava os telegramas dos jornais, atacava o governo, bebia um copo de conhaque que Maria das Dores lhe trazia e, sentindo-se necessário, comandava com submissão:

- Vamos a isso.

RAMOS, Graciliano. *São Bernardo*



**44. (URCA – 2018.2)** O texto VIII faz parte do primeiro capítulo de um livro de Graciliano Ramos, intitulado *São Bernardo*. Este título faz referência a um outro aspecto dentro da narrativa do escritor alagoano. Tal referência é:

- A) a cidade em que residiam as personagens;
- B) a fazenda de Paulo Honório;
- C) o padroeiro da cidade;
- D) o jornal local;
- E) o hotel em que ocorre a narrativa.

**45. (URCA – 2018.2)** No capítulo I, de *São Bernardo*, aparece um narrador em primeira pessoa que apresenta a construção de um livro a partir da divisão do trabalho. O que ficaria destinado ao narrador, em um primeiro momento, seria:

- A) projetar, arcar com as despesas e patentear;
- B) corrigir a redação final do livro;
- C) escrever e adequar à norma culta;
- D) organizar as partes elaboradas por cada colaborador;
- E) arregimentar pessoas para a empreitada.



ESPAÑHOL

PRACTICAR IDIOMAS POR TELÉFONO

La metodología de las clases consiste en sesiones telefónicas que duran entre 20 y 30 minutos. Durante este tiempo, el profesor y el alumno mantienen una conversación guiada por el docente, que versa sobre la temática pactada de forma previa con el estudiante en función de sus intereses o necesidades. Las clases se adaptan al nivel de expresión oral de este último y se estructuran para que alcance un progreso significativo a medida que se avanza en las sesiones. Simulación de actividades de negocios, reuniones, entrevistas, presentaciones de un producto o viajes son algunas de las situaciones que sirven para practicar por teléfono, con la ventaja de que el interlocutor (profesor) estará pendiente de corregir los errores que se cometan y de solventar las dudas o preguntas que surjan en el transcurso de la conversación. Tras la clase, el docente envía al estudiante una evaluación personal de su desarrollo, en la que incide en los aspectos que se deben mejorar o reforzar para la siguiente sesión.

Este método didáctico destaca por la eficacia del aprendizaje. Al desarrollar las sesiones por teléfono, en el ambiente elegido por el alumno, se evitan las distracciones habituales durante una clase convencional. Phone Learnig, por su parte, destaca la flexibilidad de la que disponen los alumnos que optan por esta metodología. Son quienes deciden el día y la hora a la que quieren recibir la llamada para evitar los inconvenientes de los desplazamientos o los horarios restringidos de algunas clases tradicionales. "La ventaja de este método es que se puede realizar donde el alumno quiera o pueda. Hemos tenido desde un estudiante que continuó el curso mientras estaba hospitalizado, hasta una alumna que en el mismo viaje de novios sacaba tiempo para clase", apunta Vidal Bau, de la Academia Vidal de Barcelona, que imparte clases de chino por teléfono.

Texto adaptado de [www.consumer.es](http://www.consumer.es)

**46.(URCA – 2018.2) O texto aborda a questão da aprendizagem de idiomas pelo telefone. Conforme essa metodologia, durante a aula, o professor:**

- A) esclarece as dúvidas que o aluno possa ter.
- B) controla os equívocos que o aluno possa cometer.
- C) se expressa normalmente como qualquer nativo.
- D) limita a autonomia do aluno a partir de temas diversificados.
- E) avalia o vocabulário do aluno sobre cada atividade proposta.

**47.(URCA – 2018.2) De acordo com o texto, os temas tratados em cada aula:**

- A) estão relacionados com entrevistas de trabalho e ao mundo profissional.
- B) são selecionados em função do progresso e da fluência do aluno.
- C) são acordados entre as partes, conforme os interesses do aluno.
- D) dizem respeito às expectativas de aprendizagem do aluno.
- E) promovem uma identificação entre o aluno e o professor para aproximá-los.

**48.(URCA – 2018.2) O autor afirma que uma das vantagens desta metodologia é que:**

- A) o aluno pode se concentrar melhor.
- B) o aluno não precisa realizar avaliações periódicas.
- C) o docente pode propor atividades de simulações.

D) o aluno pode desenvolver a sua autonomia.

E) o docente pode utilizar outros recursos didáticos.

**49.(URCA – 2018.2)**



Essa charge da personagem Mafalda tem o propósito de:

- A) problematizar o aumento da violência em nossa sociedade atual.
- B) alertar sobre o perigo das brincadeiras infantis contemporâneas.
- C) criticar a situação econômica e o aumento abusivo dos preços.
- D) ressaltar a relação entre o comércio local e a o governo nacional.
- E) denunciar a inserção de crianças no mercado de trabalho.

**50.(URCA – 2018.2)**



Disponível em: <https://www.domestika.org/pt/projects/76953-campana-publicitaria-contra-alimentos-transgenicos-del-gobierno-de-la-ciudad-de-buenos-aires>





**UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA**  
**Processo Seletivo Unificado 2018.2**



**Na campanha publicitária do governo da cidade de Buenos Aires contra os alimentos transgênicos, o texto foi escrito na primeira pessoa do plural com a finalidade de:**

- A) englobar todos os cidadãos para impor valores a uma alimentação saudável.
- B) promover uma identificação entre o enunciador e o leitor para aproximá-los.
- C) incluir o governo da cidade de Buenos Aires para conferir-lhe credibilidade.
- D) ratificar o combate aos alimentos transgênicos.
- E) inserir o enunciador no discurso para expressar formalidade.

**LA MISIÓN DE LA UNIVERSIDAD**

La sociedad necesita buenos profesionales, pero necesita antes de eso asegurar la capacidad en otro género de profesión: la de mandar. Y por mandar no entiendo tanto el ejercicio jurídico de una autoridad como la presión o influjo sobre el cuerpo social. Hoy mandan en las sociedades europeas las clases burguesas, la mayoría de cuyos individuos es profesional. Importa mucho a aquéllas que estos profesionales sean capaces de vivir e influir vitalmente, según la altura de los tiempos. Por eso, es ineludible crear de nuevo en la Universidad la enseñanza de la cultura o sistema de ideas vivas que el tiempo posee. Ésa es la tarea universitaria radical. Eso tiene que ser antes y más que ninguna otra cosa la Universidad.

Ha sido menester esperar hasta los comienzos del siglo XX para que se presenciase un espectáculo increíble: el de la peculiarísima brutalidad y agresiva estupidez con que se comporta el hombre cuando sabe mucho de una cosa e ignora de raíz todas las demás. El profesionalismo y el especialismo, al no ser debidamente compensados, han roto en pedazos al hombre europeo, que por lo mismo está ausente de todos los puntos donde pretende y necesita estar. En efecto; el desmoronamiento de nuestra Europa, visible hoy, es el resultado de la invisible fragmentación que progresivamente ha padecido el hombre europeo.

La gran tarea inmediata tiene algo de rompecabezas. Hay algo que reconstruir con los pedazos dispersos [...] la unidad vital del hombre europeo. Es preciso lograr que cada individuo o – evitando utopismos – muchos individuos lleguen a ser, cada uno por sí, entero ese hombre. No hay, pues, más remedio que agregar a las faenas que hoy ya pretende la Universidad cumplir esta otra inexcusable e ingente.

Ortega y Gasset, j. La misión de la Universidad (adaptado).

**51.(URCA – 2018.2) O trecho apresentado trata da missão da universidade, a partir da visão de José Ortega y Gasset. Com base na leitura do texto, infere-se que, para o escritor:**

- A) é necessário elevar as ideias de cada geração, considerando o fator tempo.
- B) é surpreendente que não se pesquise mais sobre o ensino profissional na Universidade.
- C) graças à cultura, a vida do ser humano é racional e organizada.
- D) o desenvolvimento de uma nação está atrelado à qualidade de suas universidades.
- E) uma das funções do ensino superior é a de formar profissionais.

**52.(URCA – 2018.2) De acordo com o texto, a sociedade necessita, principalmente, de:**

- A) burguesia com formação profissional.
- B) poder jurídico que saiba comandar.
- C) bons profissionais que trabalhem sem reclamar.
- D) profissionais que saibam liderar.
- E) Universidades com professores renomados.





**53.(URCA – 2018.2) Na perspectiva do autor, uma especialização excessiva supõe:**

- A) a ruptura da unidade administrativa para os europeus.
- B) a decomposição do homem europeu.
- C) a solução para o mundo acadêmico europeu.
- D) uma dimensão do europeu contemporâneo.
- E) uma antiga exigência dos professores.

**54.(URCA – 2018.2) Para o escritor, qual deve ser a tarefa atual da Universidade?**

- A) contribuir para o desenvolvimento comercial da Europa.
- B) formar profissionais para atender ao mercado tecnológico.
- C) devolver ao homem europeu a sua essência perdida.
- D) fragmentar progressivamente o homem europeu.
- E) reconstruir as utopias e sonhos do homem europeu.

**55.(URCA – 2018.2) No trecho: “es preciso lograr que cada individuo...”, o verbo “lograr” é utilizado no sentido de:**

- A) direcionar.
- B) proporcionar.
- C) atribuir.
- D) planejar.
- E) conseguir.

**56.(URCA – 2018.2) Ao final do texto, o escritor utiliza o termo “faenas” para referir-se:**

- A) aos recursos da Universidade.
- B) às tarefas da Universidade.
- C) às limitações da Universidade.
- D) às divisões da Universidade.
- E) aos servidores da Universidade.

**ENTRE EL PAPEL Y LA PANTALLA: EL FUTURO DE LA PRENSA ESCRITA**

Durante mucho tiempo se ha cometido el error de tomar el medio electrónico como una adaptación del medio impreso. Si bien no es tan difícil imaginarse un escenario invertido - donde los medios impresos pasan a ser adaptaciones de los medios electrónicos - en mi opinión ninguna de estas dos opciones representa lo óptimo. Hay un mundo de diferencias entre pantalla y papel, y una vez terminada esta etapa de transición, vamos a poder ver que hay lugar para ambos, pero con una relación más compleja que la que se ve ahora. La relación entre pantalla y papel va desde gemelos hacia mellizos, hermanos y finalmente primos, con sus diferencias claramente marcadas.

Lo más ilustrativo para estas diferencias es el mundo de los periódicos. Durante mucho tiempo, en el ámbito de las noticias ha existido algo así como ‘el momento de la verdad’. Ese momento es alrededor de las 04:00 horas de la madrugada, cuando las prensas se ponen en marcha como una enorme locomotora a vapor, imposible de parar. Lo



que dice el diario en ese momento es la verdad (debe ser verdad, si sale en el diario!) y la próxima oportunidad para corregir o actualizar esa ‘verdad’ se presenta recién 24 horas más tarde.

Por ejemplo, un error en una publicación impresa es un pecado. Pero un error en un medio electrónico - siempre y cuando corregido debidamente- demuestra rapidez y hasta puede generar confianza. La audiencia sabe que el mundo cambia cada minuto, y un medio electrónico que refleja esos cambios en tiempo real, genera cercanía. Un medio electrónico busca la verdad instantánea, más que la verdad común. Luego, la audiencia lo convierte en una verdad líquida, opinando, complementado y corrigiendo el contenido en tiempo real.

Hace unos meses tuve la oportunidad de conversar con la persona responsable en los años ‘90 para el lanzamiento de SFGate.com, el sitio web del San Francisco Chronicle y el primer portal de un periódico en generar ganancias. El sitio llegó a ser tan popular que las ventas de la versión en papel empezaron a disminuir drásticamente. La solución para este problema fue dejar de tratar al portal como un espejo en tiempo real del diario en papel. Publicando contenido diferente en cada medio, lograron recuperar parte importante de las ventas en papel aumentando al mismo tiempo las visitas al portal. Hoy día, con una audiencia mucho más acostumbrada a la participación, existen muchas otras formas para entregarles una identidad propia a los medios electrónicos.

Disponível em: <https://houstonwehaveabigproblem.wordpress.com/2008/01/29/entre-papel-y-pantalla-el-futuro-de-la-prensa-escrita/>

**57.(URCA – 2018.2) Este artigo expõe uma reflexão sobre o futuro da imprensa escrita. Na perspectiva do autor, as diferenças entre os meios impressos e os eletrônicos:**

- A) diminuirão quando ambos adotarem e adaptarem as diferenças que têm.
- B) farão com que o jornal impresso desapareça no futuro.
- C) são insignificantes, se considerarmos o público leitor.
- D) podem enriquecer a informação, pois se complementam.
- E) geram um desconforto no leitor que tem que optar por um dos meios.

**58.(URCA – 2018.2) De acordo com o texto, a principal desvantagem do jornal impresso é:**

- A) a ausência de credibilidade em relação à mídia eletrônica.
- B) a inclusão de publicidade relacionada com o conteúdo da notícia.
- C) a falta de detalhes na exposição das notícias, por falta de espaço no jornal.
- D) a falta de imediatez na hora de atualizar a informação.
- E) a limitação do suporte para a configuração das notícias.

**59.(URCA – 2018.2) Para o autor, a experiência de San Francisco Chronicle demonstra que:**

- A) as vendas de jornais aumentam quando se oferece também uma versão eletrônica.
- B) a versão eletrônica não deve se limitar a oferecer o mesmo conteúdo do jornal impresso.
- C) quando é oferecida a versão eletrônica, os leitores deixam de comprar o jornal impresso.
- D) o jornal impresso é mais atrativo que a versão eletrônica.
- E) não há público leitor para a versão eletrônica do jornal impresso.



---

**60.(URCA – 2018.2) Conforme o texto, os meios digitais devem:**

- A) contextualizar a informação com o objetivo de serem mais competitivos.
- B) oferecer apenas as notícias que aparecem nos diferentes jornais impressos.
- C) priorizar o layout das notícias com diferentes destaques.
- D) disponibilizar diferentes recursos interativos para os leitores.
- E) corrigir rapidamente os possíveis erros em sua informação para gerar confiança.

REDAÇÃO

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Mídia e dever de imparcialidade

Por Pedro Estevam Serrano

Um dos aspectos mais relevantes trazido pelas eleições presidenciais no que tange à evolução e amadurecimento de nossas instituições democráticas é a questão da imparcialidade da mídia. [...]

A primeira distinção que nos parece cabível é a dos planos informativo e opinativo inerentes à atividade jornalística. Toda atividade jornalística pressupõe a produção tanto de informações fáticas, quanto de opiniões a respeito desses mesmos fatos.

Por evidente, o que ingressa num texto escrito ou falado não é fato em si, ocorrência do mundo ôntico, fenomênico, mas sim seu relato, sua versão. É a linguagem descritiva do fato que ingressa na produção jornalística. Como linguagem que é, passará o relato do fato por todo o universo subjetivo de percepção da pessoa que produz o referido relato, podendo ser distorcida em sua finalidade maior, qual seja a de descrever, logo, de coincidir discurso e realidade descrita. [...]

A exigência de imparcialidade/objetividade no relato de notícias é de natureza ética para esta modalidade de mídia, sendo controlada pela crítica externa dos cidadãos e dos demais veículos, mas jamais passível de ser entendida como um dever jurídico. O dever de pluralismo de opiniões, a nosso ver, nos veículos de mídia impressa ou virtual é inexistente mesmo no plano ético. Nada impede que um veículo noticioso de caráter impresso seja constituído para veicular apenas opiniões de um determinado sentido, que tenha caráter partidário, ideológico ou afins. [...]

Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/politica/midia-e-dever-de-imparcialidade> (adaptado)

TEXTO II





**UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA**  
**Processo Seletivo Unificado 2018.2**  
**PROPOSTA DE REDAÇÃO**

---



A partir da leitura dos textos motivadores, produza um texto **dissertativo-argumentativo** sobre o tema “A necessidade dos valores éticos no pluralismo contemporâneo”.



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA  
Processo Seletivo Unificado 2018.2



**RASCUNHO DA REDAÇÃO**

Esta página é destinada para o rascunho de sua redação. Não esqueça de transcrever o seu texto para a Folha Oficial de Redação.

**Esta página não será objeto de correção.**

**TÍTULO:** \_\_\_\_\_

	01
	02
	03
	04
	05
	06
	07
	08
	09
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25

**CRITÉRIOS BÁSICOS DE AVALIAÇÃO/CORREÇÃO**

**O texto a ser produzido, deve:**

- ser redigido na norma culta;
- ater-se exclusivamente ao tema proposto, sob pena de ter o texto desclassificado (zerado);
- evitar expressões clichêizadas para marcar “introdução” e “conclusão” da produção textual;
- originalidade;
- coerência, coesão e clareza na exposição das ideias;
- escreva de forma legível, ao limite mínimo de 20 linhas e máximo de 25 linhas.